



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO
II SEMINÁRIO DE LETRAS
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA
Formação Profissional: Linguagens e Representações
UEG – Câmpus Porangatu
04 a 07 de novembro de 2014
ISSN 2237-2571

A INFLUÊNCIA AFRICANA NA CULINÁRIA DO CERRADO

Valcéria Monteiro da Silva

Ângela Souza Santos Contin
angela.souza@ueg.br

Resumo: Durante a colonização do sertão goiano em meados do século XVIII houve a utilização de mão de obra escrava de origem africana nos garimpos de ouro da região. As condições de trabalho eram duras, insalubres e precárias, e a situação que viviam era ainda pior. Isto fez com que muitos integrantes dessa população de escravos fugisse para lugares de difícil acesso, formando quilombos. A região de Niquelândia ainda guarda remanescentes dessa população que vive em locais isolados, sendo o maior, em número de pessoas e área o Quilombo Kalunga, localizado no município de Cavalcante. O objetivo deste trabalho é observar e compreender os costumes e hábitos alimentares da população quilombola. Como resultado, espera-se comprovar a influência social e cultural africana na utilização de ingredientes, métodos de preparo e temperos na culinária regional do Cerrado Goiano. Já que a população africana que veio para o Brasil é oriunda de diversas regiões e tribos da África e tem influência de outros povos.

Palavras-chave: Quilombo. Culinária. Cerrado. Niquelândia.